

Análise MENSAL



ALHO

FEVEREIRO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em fevereiro, situou-se em R\$ 230,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 21,1% quando comparado com o mês anterior e de 44,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Fevereiro / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2025 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Fevereiro 2024 -1	Janeiro 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	159,52	190,00	230,00	21,1%	44,2%	Região Sul: R\$ 8,94/kg
Goiás	153,81	183,26	190,00	3,7%	23,5%	Regiões Centro-Oeste
Santa Catarina	134,83	171,30	161,25	-5,9%	19,6%	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	138,70	170,00	164,40	-3,3%	18,5%	R\$ 10,38/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	182,86	220,00	220,00	0,0%	20,3%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	197,4	246,40	264,73	7,4%	34,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	367,00	478,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mar 25.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Resolução CMN N° 5.098, de 24/8/2023.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

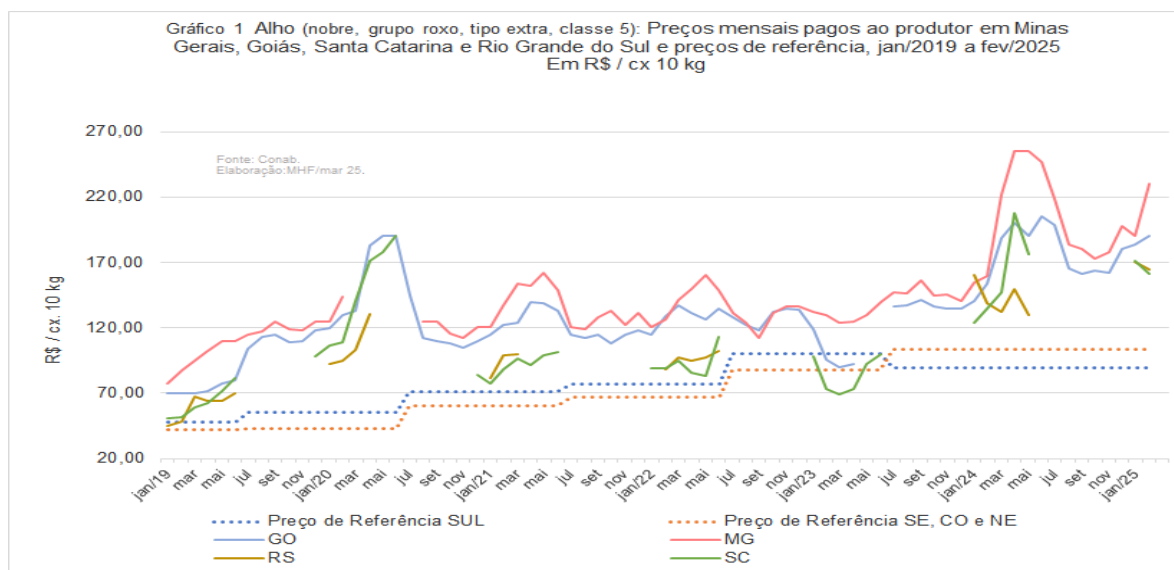
² Alho nacional.

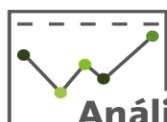
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a fev/2025
Em R\$ / cx 10 kg





Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2025

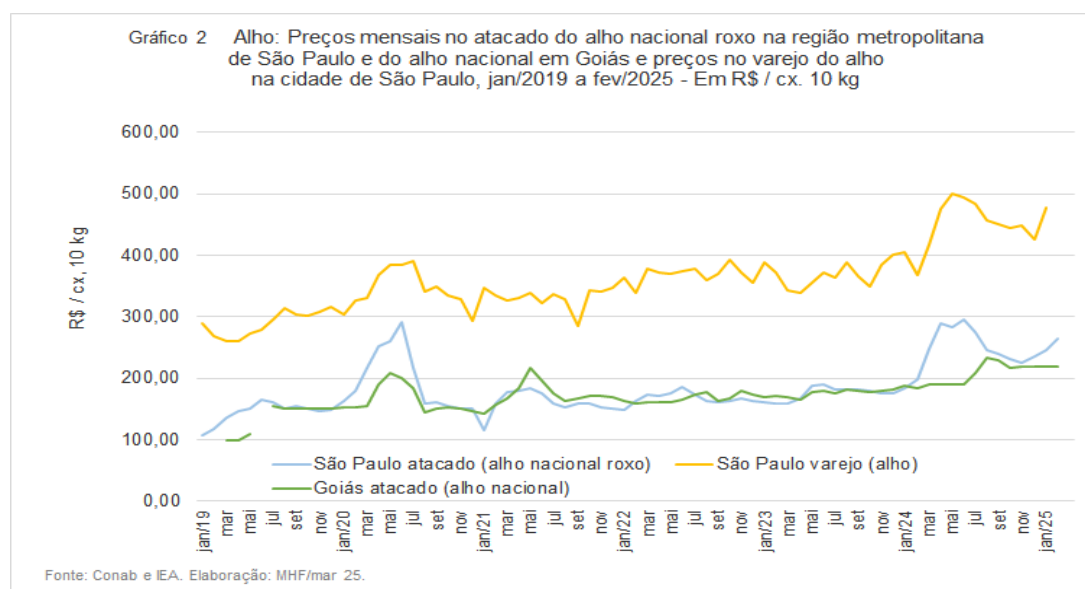


No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em fevereiro, situou-se em R\$ 190,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 3,7% na comparação com o mês anterior e de 23,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em fevereiro, situou-se em R\$ 161,25/caixa com 10 kg, apresentando redução de 5,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 19,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em fevereiro, situou-se em R\$ 164,40/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 18,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

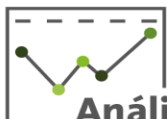
O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em fevereiro, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 20,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em fevereiro, situou-se em R\$ 264,73/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 7,4% na comparação com o mês anterior e de 34,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

2. IMPORTAÇÕES

Nos dois primeiros meses de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução de 2,4% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 29,9 mil t, e aumento de 22,5% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 45,6 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.522,9/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2025



Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2019 a 2025 (fev)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2019	237,8	-	165,4	-	1.437,6	-
2020	289,9	21,9%	193,5	17,0%	1.497,9	4,2%
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan a fev)	45,6	22,5%	29,9	-2,4%	1.522,9	25,5%
2024 (jan a fev)	37,2		30,7		1.213,5	
2025 (fev)	22,6	16,2%	14,6	-7,3%	1.543,3	25,4%
2024 (fev)	19,4		15,8		1.230,6	
2025 (jan)	17,8		14,9		1.195,3	
2025 fev / jan		26,8%		-1,8%		29,1%

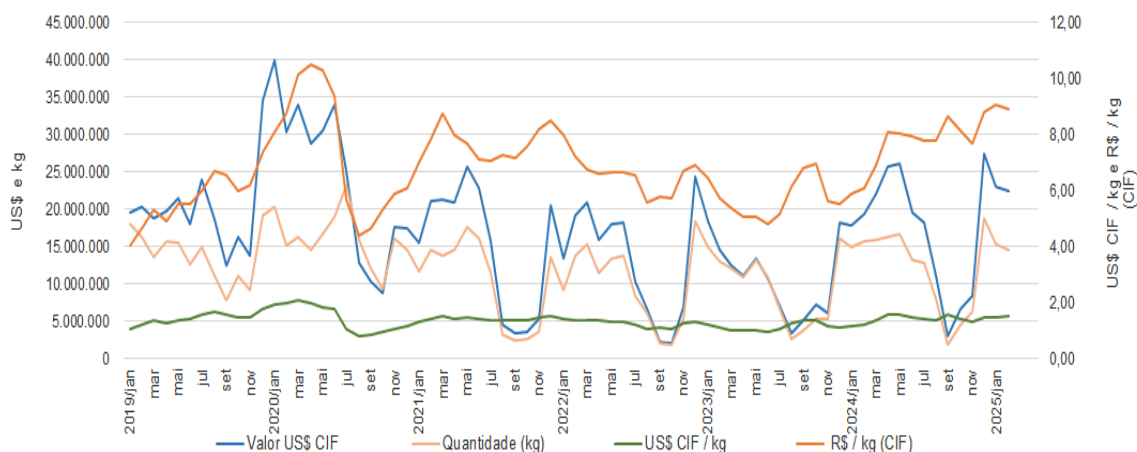
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mar 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

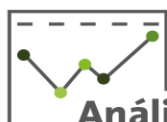
Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2019 a fev/2025 - Em US\$ CIF, kg, US\$ CIF / kg e R\$ / kg



Fonte: MDIC/ComexStat e Bacen. Elaboração: MHF/mar 2025.

A principal origem das importações nesses dois primeiros meses foi a Argentina, representando 82,9% (US\$ 37,7 milhões CIF) do valor total importado e 81,8% (24,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.543,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 15,2% (US\$ 6,9 milhões) do valor total importado e 17,2% (5,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.343,8/t CIF.



Análise MENSAL



ALHO

FEVEREIRO DE 2025

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a fevereiro de 2024, foi o Chile, que representou 1,7 % (US\$ 763,4 mil) do valor total importado no período e 0,9% (258,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.954,3/t CIF.

Em fevereiro/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 1,8%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 7,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 14,6 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).

Em valor, houve aumentos de 26,8% na comparação com o mês anterior, e de 16,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 22,6 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.543,3/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

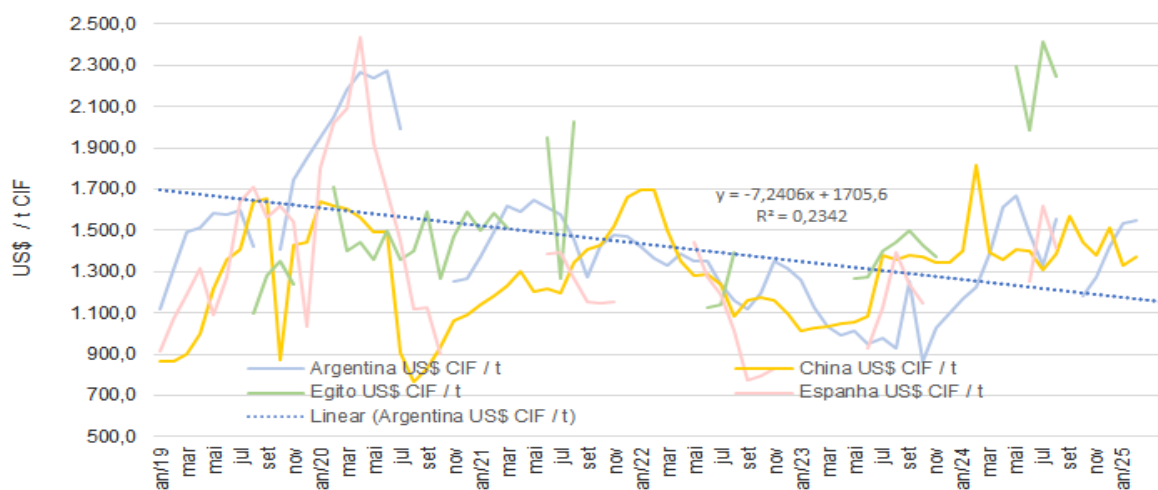
Origem	Fevereiro 2024 (1)	Janeiro 2025 (2)	Fevereiro 2025 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.225,6	1.535,4	1.551,5	1,0%	26,6%
China ¹	1.818,0	1.326,2	1.369,5	3,3%	-24,7%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.230,6	1.503,4	1.543,3	2,7%	25,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

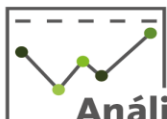
Elaboração: MHF/mar 25.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg,

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a fev/2025
Em US\$ / t CIF



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/mar 25.



Análise MENSAL



ALHO

FEVEREIRO DE 2025

A principal origem das importações em fevereiro foi a Argentina, representando 85,0% (US\$ 19,1 milhões CIF) do valor total importado e 84,5% (12,3 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.551,5/t CIF no mês.

O preço CIF importação em fevereiro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 1,0% na comparação com o mês anterior e de 26,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 12,7% (US\$ 2,8 milhões CIF) do valor mensal total importado e 14,3% (2,0 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.369,5/t CIF.

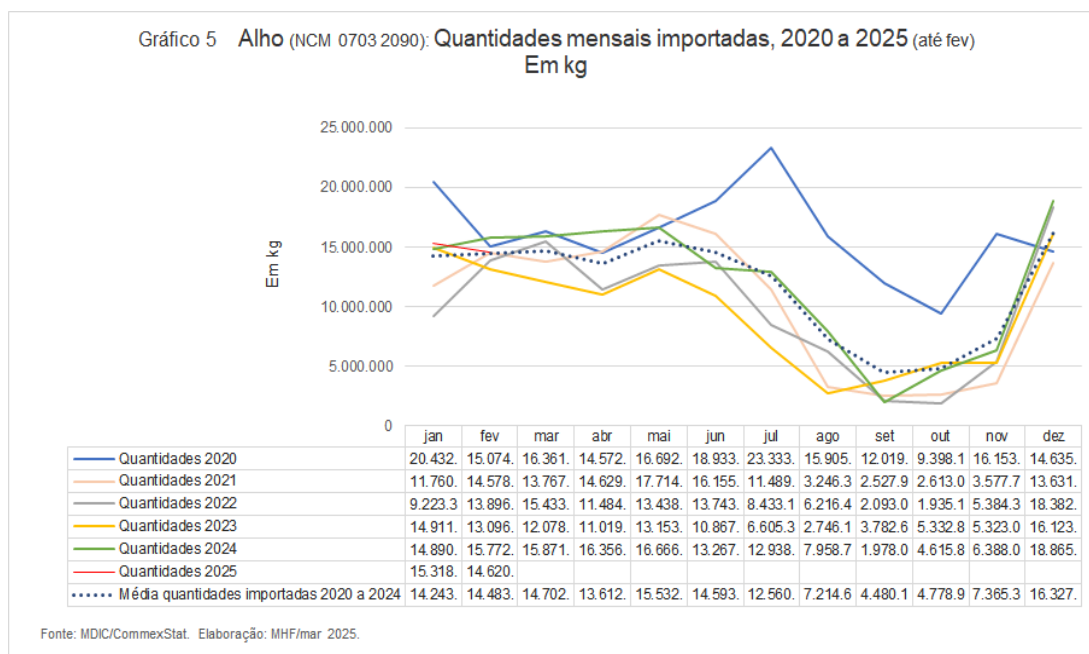
O preço CIF de importação em fevereiro do alho com origem na China apresentou aumento de 3,3 % na comparação com o mês anterior e redução de 24,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg (MDIC/SECEX, Circular n° 52, de 2/10/2024, DOU de 3/10/2024).

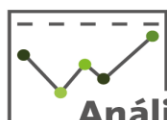
O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em fevereiro foi o Chile, que representou 2,3% (US\$ 521,4 mil CIF) do valor mensal total importado e 1,1% (168,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 3.103,9/t CIF.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada nos dois primeiros meses de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 4,2% superior à quantidade observada para esse período para os anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).



O preço médio das importações nos dois primeiros meses de 2025, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar 6,2% superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).



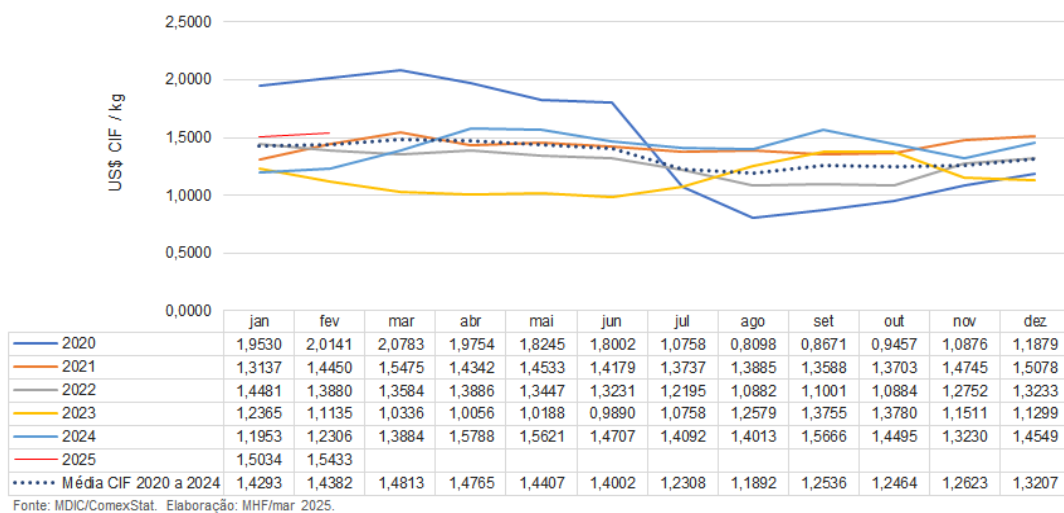
Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2025



Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2020 a 2025 (até fev)
Em US\$ CIF / kg



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Nos dois primeiros meses de 2025, houve redução de 2,4% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

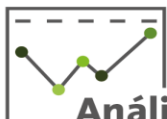
Nesses dois primeiros meses, o preço médio de importação, cotado em dólares CIF, foi 25,5% superior ao observado no mesmo período do ano anterior (49,7% superior quando denominado em reais correntes).

O produto está em entressafra até julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

FATORES DE BAIXA

-

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta ou estáveis no próximo mês.



Análise MENSAL

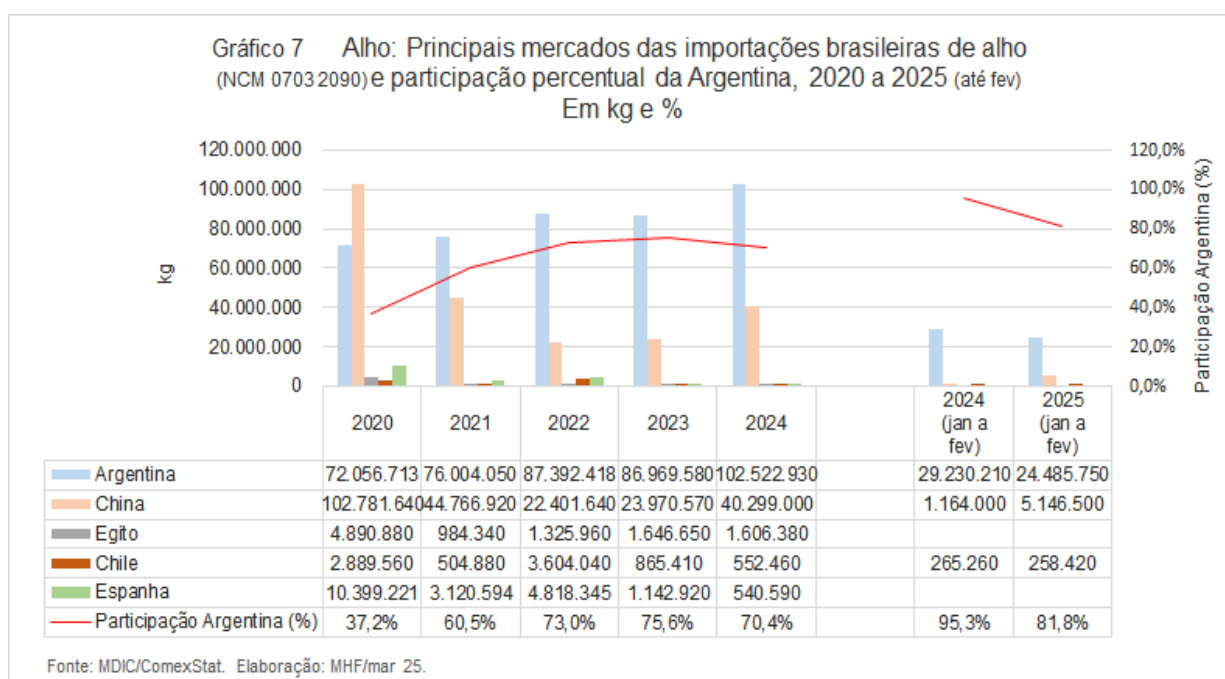
ALHO

FEVEREIRO DE 2025



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e nos dois primeiros meses de 2025 e 2024.



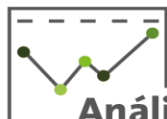
De 2020 a 2024, a quantidade total importada pelo país recuou 24,8%, de 193,5 mil t para 145,5 mil t, refletindo o aumento da produção interna em 29,4%, de 155,7 mil t para 201,4 mil t, sendo estimativa a produção para o último ano.

No mesmo período, a Argentina aumentou a quantidade exportada para o Brasil em 42,3%, deslocando as importações com origem na China, sujeitas ao direito *anti-dumping* de US\$ 0,78 / kg.

A participação da Argentina evoluiu de 37,2% do total importado pelo país em 2020 para 70,4% em 2024.

Nos dois primeiros meses de 2025, a quantidade de alho argentino importada recuou 16,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reduzindo a sua participação no total importado pelo país de 95,3% para 81,8% do total.

A participação do Brasil como mercado de exportação para o alho argentino recuou de 73,7% do total exportado em 2020 para 71,8% em 2023, uma participação média de 72,2% da quantidade total exportada por aquele país no período de quatro anos (Quadro 4).



Análise MENSAL

ALHO FEVEREIRO DE 2025



Quadro 4 Argentina: Exportações totais de alho (NCM 0703 2090) e exportações para o Brasil, 2020 a 2024

Em t e %

Exportações / Participação	2020	2021	2022	2023	2024
Exportações totais de alho	97.797,2	108.569,6	119.178,5	121.128,6	-
Exportações de alho para o Brasil	72.056,7	76.004,1	87.392,4	86.969,6	102.522,9
Participação %	73,7%	70,0%	73,3%	71,8%	-

Fonte: FAO e MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mar 25.

Em 2024, a quantidade de alho exportada pela Argentina para o Brasil apresentou expressivo aumento de 17,9% na comparação com o ano anterior.